COORDENAÇÃO **FERNANDO FELGUEIRAS**
EMAIL **fernando.felgueiras@ordemenfermeiros.pt**

ordem dos enfermeiros AÇORES

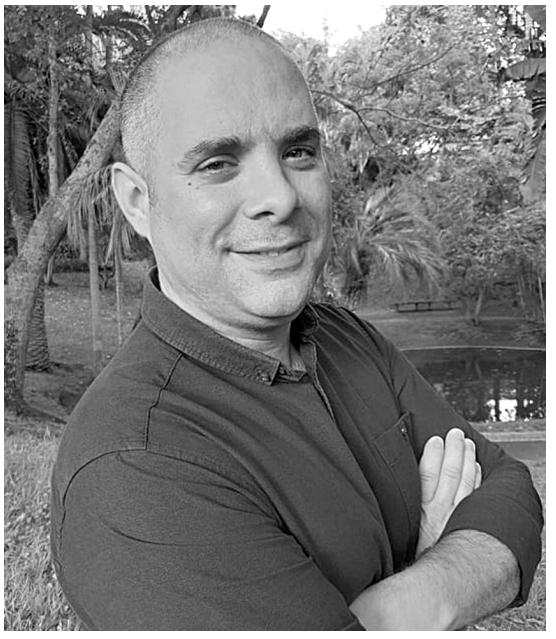
Os Enfermeiros e... ?

a promoção da autonomia da pessoa dependente para o autocuidado

Promoção da autonomia da pessoa dependente no contexto dos Cuidados Continuados Integrados

"O autocuidado representa um conceito central na definição concetual da Enfermagem representando a razão do exercício profissional dos enfermeiros."

ALMARIM SILVA,
ENFERMEIRO ESPECIALISTA - EQUIPA DE COORDENAÇÃO REGIONAL DA REDE DE CUIDADOS INTEGRADOS



Enfermeiro Almarim Silva



As redes de Cuidados Continuados Integrados surgiram como resposta ao crescente envelhecimento da população portuguesa e ao consequente aumento do número de pessoas dependentes no autocuidado. Assim, este contexto de cuidados está centrado na recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que se encontra. Visa a recuperação global da pessoa com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. As pessoas referenciadas para esta tipologia de cuidados são pessoas dependentes para o autocuidado, pois não conseguem iniciar e/ou terminar de forma autónoma todas as atividades de autocuidado que lhes permitam tomar banho; vestir-se e despir-se; alimentar-se; cuidar da higiene pessoal; arranjar-se; utilizar o vaso sanitário; auto elevar-se; transferir-se; virar-se e mover-se em cadeira de rodas. Esta situação de dependência para o autocuidado gera uma transição crítica com implicações pessoais, familiares, sociais e financeiras. O autocuidado representa um conceito central na definição concetual da Enfermagem representando a razão do exercício profissional dos enfermeiros. Nesta ótica, a Ordem dos Enfermeiros descreveu nos Padrões de Qualidade que os enfermeiros visam não só a prevenção da doença, mas a promoção dos processos de readaptação funcional aos défices, a satisfação das necessidades humanas fundamentais e o máximo de independência nas atividades de vida diária. Estes profissionais, com a sua ação, promovem a autonomia da pessoa dependente para o autocuidado, tendo por base o seu potencial de recuperação. Visam levar esta pessoa a atingir o seu máximo de potencial de autonomia para o autocuidado, envolvendo a pessoa dependente e pessoas significativas (à mesma) no estabelecimento de um plano de ação alinhado com as necessidades específicas da pessoa dependente e dos cuidadores. No entanto, será importante reforçar que essa ação é antecedida de uma avaliação da capacidade para o autocuidado, parte integrante do processo de enfermagem, conduzindo posteriormente a uma tomada de decisão fundamentada num corpo de conhecimento próprio que serve de base ao exercício autónomo da profissão.



"Os resultados alcançados refletem uma enfermagem progressivamente mais significativa para as pessoas evidenciando uma melhoria nos diferentes eixos do autocuidado."

Com o intuito de facilitar este processo de transição, os enfermeiros recorrem a instrumentos de recolha de dados e a escalas de avaliação (por exemplo, determinação do potencial de reconstrução de autonomia) por forma a obter e a sistematizar informação essencial à definição de diagnósticos sensíveis aos cuidados de enfermagem. Conhecer o perfil das pessoas dependentes potenciará o aperfeiçoamento da prática de Enfermagem. Os enfermeiros estimulam a pessoa dependente para o autocuidado recorrendo a estratégias adaptativas, enquadradas num processo de aprendizagem (instrução e treino), visando uma mudança importante do modo de vida desta pessoa. Os resultados alcançados refletem uma enfermagem progressivamente mais significativa para as pessoas evidenciando uma melhoria nos diferentes eixos do autocuidado. ◆